Senado Federal

Acordo divide senadores

Daniela Nahass
Da equipe do **Correio**

O acordo feito entre alguns senadores e ex-diretora do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), Regina Borges, para evitar a demissão dela e dos outros três funcionários da Casa que participaram da violação do painel eletrônico surpreendeu o senador Jefferson Péres (PDT-AM). "É preciso dar nomes aos bois. Quem fez este acordo? Eu não sei. Estou tendo conhecimento disso agora", disse.

Anteontem, o primeiro-secretário do Senado, senador Carlos Wilson (PPS-PE), disse que, em vários momentos, não apenas ele, mas outros senadores, disseram a Regina que, se ela colaborasse contando toda a verdade e deixando clara a responsabilidade de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), a sua pena poderia ser atenuada. "Eu lamento que isso tenha sido feito. Acho que Carlos Wilson deve ter feito este acordo com as melhores intenções, mas não existe atenuante. A Regina só confessou quando não havia mais jeito", afirmou Peres.

O senador amazonense está certo de que Regina Borges ficaria calada se a senha de Heitor Ledur (veja quadro) não tivesse sido descoberta pelos técnicos da Universidade de Campinas (Unicamp), contratados para fazer uma perícia no painel eletrônico. "Se dependesse da doutora Regina, o ilícito ainda estaria escondido. Infelizmente não existe recurso contra esta decisão. Se houvesse, eu recorreria", enfatizou.

Carlos Moura 19.4.01

PUNIÇÃO MAIS BRANDA PERMITIRÁ A REGINA BORGES APOSENTAR-SE APÓS A VOLTA AO TRABALHO NO PRODASEN

Para o líder do PT no Senado, Eduardo Dutra (SE), Wilson agiu certo porque a demissão seria uma pena muito dura, já que este foi o primeiro delito cometido pelos funcionários. "O ideal seria uma pena alternativa entre a suspensão e a demissão", disse.

Pelo regimento do Senado, o primeiro-secretário é o responsável pelos casos que envolvem funcionários. Carlos Wilson tomou a decisão sozinho e não aceitou a sugestão feita pelo presidente interino do Senado, Edison Lobão (PFL-MA) de levar a decisão para a Mesa. Pessoalmente, Lobão era favorável à demissão, mas recuou para não criar atrito com o colega.